

A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

SOUZA, Leonardo Da Conceição¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

SOUZA, Tiago Da Silva²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

A arte é a maior expressão das emoções e dos sentimentos humanos, quando inserida no processo pedagógico torna-se um mecanismo de desenvolvimento fundamental para a criança. Esse trabalho tem como objetivo destacar a importância do ensino de arte, analisar de que forma a arte influencia no ensino-aprendizagem da criança. Investigando assim, o efeito que o ensino dessa disciplina causa no desenvolvimento integral da criança, fazendo com que a mesma cresça com um importante diferencial, ampliando seus horizontes e conhecimentos da realidade em que vive. O trabalho foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas, além de análise em artigos científicos.

Palavras chave: Arte, educação, desenvolvimento infantil, influência.

ABSTRACT

Art is the greatest expression of human emotions and feelings, when inserted in the pedagogical process becomes a fundamental development mechanism for the child. This paper aims to highlight the importance of art teaching, analyze how art influences the teaching and learning of children. Investigating in this way, the effect that the teaching of this discipline has on the integral development of children, making them grow up with an important differential, broadening their horizons and knowledge of the reality in which they live. The work was elaborated through bibliographical research, besides analysis in scientific articles.

Keywords: Art, education, child development, influence of.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo pretende analisar a arte como contribuição para o desenvolvimento intelectual, emocional e cognitivo do ser humano desde seu nascimento, onde por meio do lúdico, da dança, da pintura, do teatro, da música, ou até mesmo contos de fadas, favorecem que a criança se expresse e se comuniquem criando assim uma relação positiva com a arte.

De modo geral sabe-se que a arte é um mecanismo que visa a expressão do ser humano, trazendo com ela diferentes linguagens, sendo elas a dança, música, teatro e artes visuais, possibilitando assim que cada um possa buscar a melhor maneira de se expressar.

No âmbito educacional a arte por muitas vezes não é valorizada como deveria ser. Muitos docentes nos dias atuais buscam usar a arte como meio de gastarem tempo, fazendo com que os alunos fiquem à deriva sem nenhum fundamento ou estimulação, fazendo com que se perca o interesse pela arte rompendo assim a capacidade de expressão.

A arte é uma expressão muito forte do ser humano desde o início dos tempos quando os primitivos usavam desenhos em cavernas para se expressar e se comunicar, e através deste meio a arte desenvolveu-se e passou por variadas transformações, até chegar nos dias atuais.

No âmbito educacional a arte é o momento em que os alunos liberam suas inibições onde o trabalho em sala se torna prazeroso e harmonioso, fixando assim a atenção da criança, além do desenvolvimento da criatividade e da imaginação que faz com que a criança adquira sua auto confiança que servira como uma facilitadora para compreender melhor outras áreas do conhecimento.

A pesquisa bibliográfica trata da importância do ensino de arte no âmbito educacional, que ultrapassa de um simples passar tempo, para uma formação integral, favorecendo ao aluno a possibilidade de se expressar diante de determinadas situações.

Quando se pensa em artes não pode-se apenas ficar preso a desenhos ou pinturas, arte envolve muito mais que isso, está ligado a estética a capacidade de poder compreender sua própria realidade, tendo uma visão crítica, criativa e modificadora.

Busca-se sempre uma maneira diferente de poder lidar com situações cotidianas, e a criatividade que foi desenvolvida através da arte é quem propicia isto, solucionar problemas de maneira facilitadora.

Neste sentido este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da arte para o desenvolvimento integral da criança.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Arte na educação

No âmbito educacional, tomam-se rumos diversificados: sejam por métodos pedagógicos, seguindo modelos de como, quando e porque fazer. Desta forma, temos medo de descobrir coisas novas que levaríamos para um novo método de ensinar. Há dificuldades na hora de se ensinar arte nas escolas, incluindo creches e pré-escolas, pois muitos docentes não acreditam na importância da matéria deixando-a muitas vezes a deriva, trabalhando de maneira com que cause desinteresse ao seu alunado, ocasionando na criança ou adolescente a ruptura do gosto pela arte. (OSTETTO, 2004)

A arte é uma das melhores maneiras do ser humano expressar seus sentimentos e emoções, podendo ser através de um desenho, de uma dança, de uma música ou até mesmo de uma peça de teatro. Quando se ensina arte nas escolas não é com o objetivo de criarmos grandes pintores ou atrizes de televisão, o principal objetivo é de que a criança amplie sua capacidade de compreender melhor sua própria realidade (COLETO, 2010).

Desde o início da história da humanidade, a arte está presente em nossa vida, nos primórdios eram feitas pinturas e desenhos dentro de caverna para que os

homens pudessem se comunicar e expressar aquilo que estavam sentindo, da mesma maneira nos tempos atuais busca-se arte para expressão de maneira com que ela crie uma direção para resignificar situações do nosso dia-a-dia, possibilitando-nos compreender tudo de maneira menos alienada (BRASIL, 1997).

A disciplina de arte abrange alguns tipos de linguagens sendo elas dança, música, artes visuais e o teatro. Por conta de ser uma disciplina que abrange diferentes áreas possibilita que os alunos possam escolher a forma de arte que mais se caracterizam, para que possam então poder desfrutar de seu respectivos ensinamentos, favorecendo assim que o aluno se sinta conectado e possa então buscar, expressar-se, manifestar-se, desenvolver-se da maneira que quiser (MORIN, 2004).

Nos anos iniciais da educação busca-se despertar na criança a capacidade de imaginar. Ao ler um livro por exemplo, antes de virarmos a página questiona-se sempre ao aluno: o que será que vai acontecer?; quem será que irá aparecer? Desta maneira estimula-se o aluno a instigar a criatividade, tornando-se então capaz de inventar e criar dentro de sua imaginação sua própria maneira de ver a história (MARTINS, 1998).

Conforme o desenvolvimento desta criança, ao aprender arte desde sua infância ela terá um diferencial em sua capacidade de pensar, tornando-se um ser capaz de resolver problemas de maneira facilitadora, concebendo a criticidade, adquirindo então a capacidade de julgar e de interpretar sua própria realidade (BRASIL, 1997).

2.2 Arte e suas linguagens

O componente curricular arte está centrado em diferentes linguagens sendo elas: as artes visuais, a dança, o teatro e a música. As linguagens estão envolvidas no processo de ler, criar, produzir, construir além de refletir sobre formas artísticas, despertando assim a sensibilidade e a emoção (BRASIL, 2017).

A arte sempre esteve presente com o ser humano em todos os momentos, podendo ser encontrada em diferentes formas de linguagens artísticas, todo ser humano busca uma destas linguagens para poder se expressar, que pode ocorrer através de uma dança, de uma música, de uma pintura ou até mesmo de uma dramatização teatral (BRASIL, 1997).

É fundamental o papel da arte no processo educacional, pois além de ser um mecanismo de expressão, engloba vários sentidos a criança como valores, movimento e linguagem (CHAGAS, 2009).

2.3 Artes visuais

As artes visuais possibilitam que o aluno explore diversas culturas visuais, fazendo assim um diálogo com as diferenças, ampliando-se assim seus limites escolares, além de criar formas de interação artística (BRASIL, 2017).

Algumas expressões criadas pelo ser humano envolve rabiscar, escrever ou até mesmo desenhar. Através delas o ser humano cria a capacidade de se relacionar com grupos no qual ele esta inserido, apenas utiliza uma dessas expressões para materializar um ato, sendo ele objetivo ou subjetivo. Através de um desenho, por exemplo, a criança expressa o seu interior criando formas ou até mesmo personagens, permitindo que a mesma desenvolva habilidades sociais, intelectuais, afetivo-emocional ou até mesmo física (SILVA, 2004).

Podemos verificar que de modo tradicional as artes visuais são incorporadas por desenhos, pinturas, gravuras e muitos outros, além disso de maneira mais contemporânea, se manifestam através de novos recursos tecnológicos como performance, fotografia, televisão e cinema (BRASIL, 1997).

Nas artes visuais, vale ressaltar que um dos principais objetivos é desenvolver a imaginação, despertando assim a sensibilidade da criança e o conhecimento, utilizando recursos como criação de desenhos feitos na escola ou uso de obras de arte conceituadas, criando assim um olhar mais criativo e questionador (MORENO, 2007).

2.4 Dança

A dança é constituída como parte artística pelo sentimento do corpo e do pensamento, através de processos cognitivos e processos sensíveis do corpo implicados no movimento (BRASIL, 2017).

Desde o nascimento as crianças se movem, e com o passar dos tempos criam habilidades corporais para a sua interação com o mundo. Através dos movimentos criam uma percepção de si mesmas, estabelecendo um relacionamento entre elas e o objeto, sendo assim desenvolvendo determinadas habilidades. Contudo o movimento é um mecanismo usado pela criança, para o seu conhecimento em relação ao meio em que está inserida, podendo expressar seus sentimentos e criar relações entre pessoas e objetos (GARANHANI, 2008).

O segmento dança faz com que o aluno seja capaz de compreender suas limitações a respeito do espaço, além disso desperta na criança a espontaneidade, melhora a concentração e aperfeiçoa o aspecto motor (BRASIL, 1997).

2.5 Música

Desde o surgimento da humanidade o ser humano está em contato com a música, sendo ela um mecanismo capaz de desenvolver no indivíduo o aumento das capacidades intelectuais, psicológicas ou até mesmo morais. Além destes estímulos a música é capaz de estimular a aquisição de informações ou seja aprendizado. Ao ouvir música clássica por exemplo, nosso cérebro relaxa, baixando a ciclagem do cérebro, fazendo com que os neurônios trabalhem mais rápido, fazendo com que a concentração aumente e assim melhorando a aprendizagem (NOGUEIRA, 2004).

A relação do ser humano com a música está interligada a suas culturas e tradições, conforme ocorreu a modificação da sociedade surgiram diversas tecnologias que permitem que todos tenham acesso à música, podendo ser através de fitas, discos, televisão e internet (BRASIL, 1997).

Através da música o aluno é capaz de ter um bom desenvolvimento em sua aprendizagem que é causado por meio da expressão, e através dela se transmite também a sensação de alegria, que é neste momento que o aluno se expressa para poder expor seus sentimentos (CONCEIÇÃO, 2015).

2.6 Teatro

A origem do teatro está relacionada aos gregos que utilizavam este recurso artístico em prol de seus rituais religiosos, sendo um meio de expor seus conhecimentos e sua cultura. O dramatizar é compreensão seguida da representação de uma determinada realidade. A criança se utiliza desta arte, para poder se expressar-se criando assim uma relação de equilíbrio entre ela e o meio (BRASIL, 1997).

O teatro possibilita uma grande troca de experiências entre os próprios alunos, melhorando assim sua percepção estética, consciência corporal, imaginação, memória e emoção (BRASIL, 2017).

O ato de dramatizar permite que o aluno se expresse a fim de criar uma melhoria em sua interação com o meio em que está associado, melhorando assim sua convivência e sua percepção de mundo (CONCEIÇÃO, 2015).

2.7 Artes como contribuição na educação

A prática artística possibilita que o aluno crie uma criticidade em sua convivência cotidiana, favorecendo o respeito entre as diferenças e complexidade de mundo, permitindo então que o aluno seja protagonista e criador (BRASIL, 2017).

Como qualquer disciplina curricular, a arte necessita de um bom planejamento, para obtenção de uma aula de sucesso é necessário que o docente saiba planejar sua aula, pois através do planejamento busca-se o melhor resultado de seu ensinamento e de aprendizado, podendo ver então onde estão os erros e os

acertos de sua metodologia, ou seja através desta visão o professor pode se auto-avaliar e assim ocorre a busca pelo aprimoramento (ZABALA, 1998).

Ressaltando assim que a arte é muito importante para criança pois desenvolve na mesma a capacidade de se expressar, favorecendo o desenvolvimento do potencial criador, tornando-o então um ser sensível capaz de enxergar o mundo em que vive de maneira diferenciada (COLETO, 2010).

O ensino de arte tanto nas creches como nas escolas de ensino fundamental não está sendo trabalhado da maneira como deveria ser. Muitos docentes usam a arte para matarem tempo, e neste momento que era pra ser de produção acaba gerando na criança um desinteresse pela arte fazendo com que a mesma não sinta necessidade de se expressar ou até mesmo ache desnecessário aprender arte (COLETO, 2010).

A arte é capaz de desenvolver no indivíduo a noção de estética e compreensão artística, que propiciarão no indivíduo a capacidade de organizar e compreender sua própria existência. Quando se entra em contato com a arte são desenvolvidos diferentes capacidades, percepção, sensibilidade, e imaginação, não apenas na hora da criação e sim a todo momento, além da capacidade de compreensão de arte a diferentes culturas (BRASIL, 1997).

Quando se conhece diferentes culturas amplia-se seus valores e muda-se a maneira de agir e pensar, criando assim uma maneira própria de compreender e aceitar sua própria realidade, favorecendo assim uma visão crítica em relação a sua cultura, melhorando então sua qualidade de vida (BRASIL, 1997).

Para que a arte seja posta aos alunos de maneira com que eles se sintam atraídos e tenham interesse pela matéria, é preciso que o docente tenha paixão e busque sempre conhecimento pela arte pois somente assim ele terá um domínio para ensinar (LAVELBERG, 2009).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte é um mecanismo capaz de modificar o ser humano, desde seu nascimento o ser humano busca a algo para se expressar, sendo através do sorriso, gestos ou até mesmo do choro.

Através do ensino da arte, a criança cresce com um diferencial, ela se torna um ser capaz de ver o mundo com uma estética pessoal que favorece a ele uma admiração pelo diferente tornando-o compreensivo e indagado ao diferente, ou seja ele é capaz de aceitar diferentes culturas, além de solucionar problemas cotidianos de maneira facilitadora, sempre criando e modificando aquilo que pode ser melhorado.

Quando se fala de arte se abrange ao mesmo tempo o poder da criação, ao entrar em contato com a arte desenvolve-se nosso potencial criador que possibilita sempre criar ou buscar melhores soluções para aquilo que temos dificuldade, podendo também desfrutar do mesmo para poder se expressar sendo através de uma pintura, de um desenho, de uma dança, de uma música, ou até mesmo de uma escultura.

Como disciplina ela nos traz diferentes linguagens sendo elas a dança, música, teatro e artes visuais, favorecendo aos alunos uma opção ampla para que ele busque a arte que ele mais se identifica para demonstrar seus sentimentos e emoções. Arte transforma, modifica e amplia a maneira de se ver o mundo e de viver sua própria realidade.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Base nacional comum curricular**.2017 disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>- Acesso em: 05 ago.2019

BRASIL. 1997. **Parâmetros curriculares nacionais- arte**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 6.

CHAGAS, Cristiane Santana. **Arte e educação**: a contribuição da arte para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental. Londrina 2009.

COLETO, Daniela Cristina- " A importância da arte para a formação da criança". **revista conteúdo**, capivari, v.1, n.3, jan./jul.2010- ISSN 1809-9539

CONCEIÇÃO, Raquel Sofia Guerreiro da. **Arte na educação infantil**: a importância para o desenvolvimento infantil. Junho, 2015.

GARANHANI, Marynelma Camargo. **A educação física na educação infantil**: conhecimento e especificidade. São Cristóvão: UFS, 2008.

LAVELBERG, R. **Para gostar de aprender arte**: Sala de aula e formação de professores. Porto alegre: Artmed, 2009.

MARTINS, Mirian C. **Didática do ensino de arte**: A língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MORENO, G.L.. Comunicação significativa entre a criança e a arte. **Revista do professor**. Abril/Junho, 2007.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de catarina eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; **Revista técnica de Edgard de Assis Carvalho**. 9. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2004.

NOGUEIRA, Monique Andries. A musica e o desenvolvimento da Criança. **Revista UFG**, ano VI, v.2, Goiânia: UFG, 2004.

OSTETTO, Luciana. **Arte, infancia e formação de professores**: autoria e transgressão. Campinas, SP: Papiros, 2004.

SILVIA, Maryahn Koehler. **Grafismo infantil**: leitura e desenvolvimento. Passo Fundo: UFF, 2004.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.